

AGRONEGÓCIOS**Coordenador de Curso: Prof. Marcela Liege da Silva****Titulação Acadêmica:**

Doutorado em Biodiversidade e Conservação da Amazônia
Universidade Federal de Roraima

Mestrado em Agronomia

Universidade Federal de Roraima

Graduação em Agronomia

Universidade Federal de Lavras



e-mail: marcela.moura@estacio.br

Telefone: (95) 2121-5594

Dados do curso**Ato Regulatório:**

Autorização: Portaria 3.879 de 11/11/2005

Reconhecimento de curso: Portaria 10 de 02/03/2012.

Renovação de Reconhecimento: Portaria 820 de 30/12/2014.

Duração do curso: 03 anos (06 semestres)

Turno de funcionamento: Noturno

Habilitação: Tecnólogo

Carga horária: 3120 horas

Vagas autorizadas: 100

Início de funcionamento: 30/01/2006.

Modalidade: presencial

Horas complementares: 100 horas

Concepção do curso

O curso tem a concepção de que o profissional em agronegócio exerce um papel importante nas organizações e instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor, por ter uma visão sistêmica do processo organizacional e influência no poder decisório. Na prática, isso propiciará, diretamente, poder de articulação dos dados e informações, objetivando facilitar a influência no processo decisório.

Objetivos do curso

Geral:

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio tem como objetivo a formação de profissionais empreendedores capacitados a realizar diagnóstico, planejamento, implantação, viabilização de soluções técnicas, tecnológicas e comerciais da produção agropecuária num âmbito local, regional, nacional e internacional.

Específicos:

- Promover aos discentes o acesso e a apropriação de conhecimentos por meio de atividades que levem ao aprofundamento crescente de conceitos e práticas relacionados ao agronegócio.
- Propiciar aos discentes o aprendizado e a vivência do trabalho em equipe.
- Praticar a cultura do empreendedorismo.
- Compreender os princípios éticos e críticos, visando sua aplicabilidade na profissão desenvolvendo sua consciência e postura ética.
- Agir de forma alinhada com os preceitos da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável nos diferentes aspectos.
- Instigar o debate da problemática da empresa rural e agroindustrial e o ambiente que as cercam, incentivando o desenvolvimento de postura crítica, ética e comprometida com a transformação da realidade.
- Propor a interpretação, crítica e reflexiva, dos posicionamentos das organizações, relacionados ao ambiente e desafios impostos no atual cenário do agronegócio.
- Problematicar a dinâmica da realidade, integrando diferentes conhecimentos a fim de que o discente capacite-se a atuar em toda a cadeia produtiva.
- Propiciar a compreensão da importância das pessoas, capital intelectual, nas atividades do agronegócio, respeitando as diversidades etno-sócio-culturais.
- Instigar a compreensão e a realização de: diagnóstico situacional; análise de viabilidade sócio-econômica-ambiental; e planejamento, para subsidiar a tomada de decisão, a fim de gerir agronegócios em organizações públicas, privadas e do terceiro setor com qualidade e produtividade, observando os princípios do desenvolvimento sustentável.
- Relacionar as atividades dos sistemas produtivos com o ambiente organizacional do agronegócio identificando oportunidades de verticalização da produção para agregar valor.
- Promover a compreensão dos processos envolvidos no sistema de produção, comercialização e vendas, marketing e logística no Agronegócio.
- Praticar a cultura do empreendedorismo.
- Propor conhecimentos visando aquisição de práticas facilitadoras para o desempenho profissional nos aspectos de empreendedorismo, gestão, consultoria e assessoria, atendendo às exigências do ambiente organizacional.
- Propiciar a identificação de oportunidades de captação de recursos para investimentos no agronegócio.
- Compreender a dinâmica da elaboração de Planos de Negócios.
- Formar profissionais com visão sistêmica e holística no agronegócio, com capacidade para propor, viabilizar e gerir soluções técnicas e tecnologias e dar sustentabilidade aos sistemas agroindustriais, considerando as relações existentes nas cadeias de valor dos agronegócios.

Perfil do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do Centro Universitário Estácio da Amazônia visa a formação de profissionais com competências e habilidades e, que, além de seus conhecimentos teórico-práticos, seja consciente de seus deveres e direitos profissionais, com sólida cultura ética e humanística, que privilegie a perspectiva interdisciplinar e seja capaz de:

- Atuar em toda a cadeia do agronegócio, realizando diagnóstico, planejamento, estudos de viabilidade, implantação de agronegócios, o acompanhamento de processos de produção, de qualidade, de gestão e de mercado, focado na sustentabilidade dos negócios;
- Perceber a essência e as tendências do agronegócio de maneira sistêmica para responder aos desafios das organizações em um cenário de mercado competitivo;
- Elaborar Planos de Negócios para o setor do Agronegócio;
- Gerir os processos administrativo-financeiros, produtivos e mercadológicos, propondo, viabilizando e gerindo soluções técnicas e tecnológicas;
- Propor alternativas de verticalização da produção para agregar valor aos produtos do agronegócio;
- Tomar decisão para que os empreendimentos sejam sustentáveis identificando e interpretando dados sócio-econômico-ambientais e financeiros;
- Negociar e realizar processos de comercialização e venda de produtos e serviços do agronegócio, orientados por planos logísticos e de marketing;
- Atuar de forma dinâmica, proativa, com visão sistêmica e holística, utilizando-se de comunicação assertiva e competência técnica, para identificar oportunidades de negócios e de captação de recursos para desenvolver empreendimentos sustentáveis;
- Atuar como empreendedor, gestor de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, como consultor e assessor no segmento do agronegócio;
- Atuar nas organizações do agronegócio numa perspectiva de solidariedade, coletividade e de cooperação;
- Exercer sua profissão de forma ética, apresentando consistência a seu agir, seguindo os valores construídos a partir da reflexão-ação.

Estrutura curricular

1º Semestre

EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O AGRONEGÓCIO
FERRAMENTAS QUANTITATIVAS PARA O AGRONEGÓCIO
INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO
PRÁTICA DE PROJETO I: EMPRESA EXPERIMENTAL
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS
PROCESSO E TECNOLOGIA PARA SOLOS, VIVEIROS E MUDAS
PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

2º Semestre

PRÁTICA DE PROJETO II
PROCESSO E TECNOLOGIA PARA RUMINANTES
CONTABILIDADE FINANCEIRA E GERENCIAL
GESTÃO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
INTRODUÇÃO AO MERCADO DE FUTUROS
COMPETÊNCIAS GERENCIAIS
LÍNGUA PORTUGUESA

3º Semestre

PLANO DE NEGÓCIO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
PRÁTICA DE PROJETO III
QUALIDADE NO SISTEMA AGROINDUSTRIAL
PROCESSOS E TECNOLOGIA PARA NÃO RUMINANTES E PSICULTURA
RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS
PESQUISA APLICADA AO AGRONEGÓCIO

4º Semestre

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS
SISTEMAS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS NO AGRONEGÓCIO
PRÁTICA DE PROJETO IV
COMERCIALIZAÇÃO E VENDAS NO AGRONEGÓCIO
PROCESSOS E TECNOLOGIA PARA CULTURAS ANUAIS E OLERÍCOLAS
PROCESSOS E TECNOLOGIA PARA FRUTICULTURA E FLORESTAIS
FINANCIAMENTO PARA O AGRONEGÓCIO

5º Semestre

CADEIAS PRODUTIVAS EM AGRONEGOCIOS
ESTRATÉGIAS E MARKETING PARA O AGRONEGÓCIO
LOGÍSTICA PARA O AGRONEGÓCIO
PRÁTICA DE PROJETO V: PLANO DE MARKETING
AGRONEGÓCIO COOPERATIVO
GESTÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS
IRRIGAÇÃO

6º Semestre

PROCESSOS E TECNOLOGIA PARA PAISAGISMO E APICULTURA
TCC EM AGRONEGOCIOS
DIREITO E O AGRONEGÓCIO
DEFESA SANITÁRIA
ANÁLISE DE PREÇOS AGRÍCOLAS
CENÁRIO MACROECONÔMICO E ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC, em estrutura de Plano de Negócio, viabiliza a ideia que foi definida, e busca torná-la oportunidade de negócio, que a critério dos acadêmicos podem executá-la ou negociá-la, no mercado, depois que este for apresentado e aprovado pela banca.

O TCC é operacionalizado a partir do 3º período até o 5º, de acordo com as etapas de construção do PN oportunizadas no TGI. No 5º período, os alunos, desenvolvem o TCC e devem rever todos os passos realizados desde o 3º período e se necessário, realizam a reavaliação de custos e receitas. Além disso, esta etapa abrange: a análise de conformidade, o enquadramento tributário do negócio, finalizando com o sumário executivo.

Em todas as etapas da construção do PN são utilizados os conhecimentos correspondentes às disciplinas do semestre que o acadêmico se encontra e dos semestres anteriores.

A construção do Plano de Negócio está dividida em duas etapas.

Na primeira etapa, a equipe/aluno constrói o PN parcialmente (os elementos pré-textuais até o referencial teórico), sob o acompanhamento do(s) professor(es) da disciplina. A equipe/aluno entrega o PN parcial e são avaliados de acordo com as competências e habilidades referentes à proposta do componente curricular. De acordo com as diretrizes metodológicas do Centro Universitário Estácio da Amazônia.

Estágio Curricular Supervisionado

Não obrigatório no Curso.

Eventos de Extensão

Aliada às atividades de ensino, o Centro Universitário Estácio da Amazônia desempenha ao longo de sua história uma atuação marcante nas atividades de extensão, baseando-se em princípios e ações, programas e linhas programáticas, visando a uma constante troca de saberes entre a instituição e as comunidades.

No curso de CSTGA um importante exemplo é são as visitas técnicas, cujo objetivo é o de efetivar a aproximação do mundo acadêmico com o mercado empresarial, estimulando a formação de novos negócios e a descoberta de competências e habilidades que possibilitem o aprimoramento profissional, o incremento de renda pessoal, o fortalecimento do setor produtivo, contribuindo assim para desenvolvimento de forma sustentável do Estado de Roraima.

Iniciação Científica

Os acadêmicos são estimulados constantemente ao desenvolvimento do espírito investigativo e ao desenvolvimento da curiosidade intelectual nas diferentes disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio.

Anualmente é oportunizado ao corpo discente a participação no Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário Estácio da Amazônia. Os acadêmicos interessados devem ter Coeficiente de Rendimento (CR) maior ou igual a sete e estar cursando disciplinas entre o segundo e quinto períodos. Todas as informações pertinentes ao assunto encontram-se no link <www.estacio.br/pesquisaaplicada>.

O Programa contribui para a formação de recursos humanos para a pesquisa/educação investigativa ao estimular nos acadêmicos o conhecimento do método científico e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

Os acadêmicos inscritos nesse programa desenvolvem trabalhos originais pertinentes a uma destas áreas, servindo de base de dados para a confecção de um trabalho de conclusão de curso com prioridades para publicações em forma de monografia ou trabalhos científicos em revistas indexadas, que facilitam a apresentação em diferentes fóruns de divulgação (ex: congressos, workshops, seminários), além da possibilidade de divulgação científica para a comunidade externa.

Periódicos on-line

EBSCO

Adnan Menderes University
Agricultural & Applied Economics Association
Agricultural Economics Research Review
Agricultural Education Magazine, Inc.
Agricultural Research Communication Centre
Agricultural University of Tirana
Agro Enfoque
Aleksandras Stulginskis University
Ankara University
Arab Universities Union of Agricultural Sciences
Asianet-Pakistan
Asociacao Prudentina de Educacao e Cultura (APEC)
Asociacao Brasileira de Tecnologia de Sementes
Ataturk University, Faculty of Agriculture
Banat University of Agricultural Sciences & Veterinary Medicine Timisoara
Basrah Journal of Agricultural Sciences
Bioflux SRL
Bioved Research & Communication Center
Brazilian Journal of Applied Technology for Agricultural Science
Canadian Society of Agricultural Engineering
Charles Sturt University, Orange Campus
Ciencia Rural
De Gruyter Open
Diponegoro University & Indonesian Society of Animal Agriculture, Faculty of Animal
Agriculture
Drake Journal of Agricultural Law
Editorial de la Universidad Nacional de La Pampa
Editorial Samuel Feijoo
EDP Sciences
Electronic Journal of Environmental, Agricultural & Food Chemistry
Firenze University Press
Hindawi Publishing Corporation
Institut za Hmeljarstvo in Pivovarstvo
Institute of Field & Vegetable Crops
Instituto Tecnológico Pesquero del Peru
International Commission of Agricultural Engineering
International Crops Research Institute for the Semi-Arid Tropics
International Journal of Agricultural & Biological Engineering
IUP Publications
IUP Publications
IUP Publications
IUP Publications

John Wiley & Sons, Inc.
Journal of Agricultural Education
Journal of Tropical Agriculture
Lithuanian Institute of Horticulture
Namik Kemal University of Tekirdag Agricultural Faculty
New Delhi Publishers
North American Colleges & Teachers of Agriculture
Organizacoes Rurais & Agroindustriais
Oxford University Press
Pakistan Journal of Agricultural Sciences, University of Agriculture, Faisalabad
Penton Media, Inc.
Punjab Directorate of Agricultural Information
Reed Business Information Limited
Regents of the University of California
Research India Publications
Revista Agro@mbiente On-line
Revista Brasileira de Engenharia Agricola e Ambiental
Revista Caatinga
Revista Ciencia Agronomica
Revista Estudos Sociedade e Agricultura
Revista MVZ Cordoba
Revista NERA
Rural Outreach Programme
Science Nature Technologies
Scientific & Technical Research Council of Turkey
Selcuk University, Agricultural Faculty
Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas
Springer Science & Business Media B.V.
Springer Science & Business Media B.V.
Suleyman Demirel University, Faculty of Agriculture
Superintendent of Documents
Taylor & Francis Ltd
Teagasc, The Agriculture & Food Development Authority
Transilvania University of Brasov, Faculty of Silviculture & Forest Engineering
United Arab Emirates University, Faculty of Food & Agriculture
Universidad de Costa Rica
Universidad del Cauca
Universidad Nacional de Cuyo
Universidade Estadual de Maringa
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Universiti Putra Malaysia
University of Agricultural Sciences & Veterinary Medicine of Iasi
University of Craiova, Faculty of Agriculture
University of Montenegro, Biotechnical Faculty
US Department of Agriculture
US Department of Agriculture
Utah State University
Wiley-Blackwell

Laboratório Específico

Laboratório de aulas práticas – Fazendinha.